

revista

# A VAIA

produzida pelos coletivos  
de jovens comunicadores do Inec

## Comunicação Feita de Gente



**JOVENS COMUNICADORES**  
comunicação, liberdade e cidadania

## REVISTA A VAIA

Produzida pelo Instituto Nordeste Cidadania, por meio do Programa Inec Juventude - projeto Jovens Comunicadores // Edição 01. Ano 01. Ano de publicação: 2019// Tiragem: 500

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Maurício de Lima da Silva (Presidente)  
Adstoni Lopes Bezerra  
Cybele Bandeira Correia  
Edgar Arilo Saldanha Fontenele  
José Carlos Aziz Ary  
Mario Eduardo Fraga da Silva  
Murilo Albuquerque Custódio  
Natanael Carvalho Rabelo

### CONSELHO FISCAL

José Ferreira Chagas (Presidente)  
Jorge Luiz Fonseca de Sant'Anna  
Maria Cláudia Nascimento Silva

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Stélio Gama Lyra Júnior**  
Diretor Presidente

**Helda Kelly Pereira Lima**  
Diretora Administrativa  
Socioambiental

**Roque Martins**  
Diretor Financeiro e de Controle

### GERÊNCIA SOCIOAMBIENTAL E DE COMUNICAÇÃO

**Geciola Fonseca**  
Gerência

**Nágela Costa**  
Coordenação

### AGENTES SOCIOAMBIENTAIS NOS TERRITÓRIOS

Antônio Washington Gomes dos Santos  
Francisca Judite Maia Chaves  
Jorge Gomes Andrade  
Rangiel Santos Bento Silva  
Thalia Cardoso Braga

# Editorial

EEEEEEIII!!!

O Inec apresenta a primeira edição da revista A Vaia, produto dos coletivos do Projeto Jovens Comunicadores do Inec. Mas qual motivo dessa vaia? Expressão polifônica que por muitas vezes, trata-se da única expressão de comunicação de um indivíduo ou coletivo. Pode trazer molecagem, deboche, luta, desprezo, apoio ou até genuína nordestinidade.

O Programa Jovens Comunicadores do Inec é um laboratório no processo de formação cidadã e conhecimento das linguagens e tecnologias audiovisuais, com ênfase nas tecnologias livres e no trabalho colaborativo. Antes de tudo, é um legítimo espaço de expressão e difusão do pensamento jovem, utilizando uma linguagem audiovisual moderna e descontraída para se fazer refletir temas atuais e importantes dentro do mundo jovem e, ao mesmo tempo, capacitando-os para o domínio das ferramentas profissionais com as quais ele irá se deparar em seu futuro ambiente de trabalho.

Os participantes produzem de forma autônoma vídeos, exposições fotográficas, exibição

de vídeos, produção de blogs, programas de rádio, veiculação de vídeo e áudio em tempo real via internet (*streaming*), fanzines, dentre outros. Traz na sua gênese a busca por fazer uma leitura plural e crítica de nossa história e cultura, que legitime também os jovens como produtores de mídia, rompe com o discurso que domina a mídia tradicional, com o círculo vicioso da repetição de padrões, e instaura a diferença, a heterogeneidade nos discursos da mídia.

O Inec realiza esse projeto com grande orgulho, por isso que essa revista ostenta esse nome, A Vaia. Entendemos que uma boa, terapêutica e libertadora vaia pode viabilizar a comunicação de quase todos os sentidos e sentimentos, por isso exprime tão bem a potência dos nossos jovens comunicadores, dando-lhes voz, força e vez. Possibilitando que percorram as vias que os conduzirão a plena cidadania.

### Diretoria Executiva

Instituto Nordeste Cidadania

### ASSESSORIA PEDAGÓGICA

**Vitor Mesquita Vital**

### PRODUÇÃO

**Cleiber Andrade**  
Analista de Comunicação

**Bruna Santos**  
Ass.Técnica  
Socioambiental

**João Paulo Friedman**  
Ass. Técnico de Comunicação

**Mariana Campos**  
Ass. Técnica de Comunicação

### COLETIVOS

Fotomix  
Voz e Cultura  
InforMi  
Pracinha Virtual  
Meu País Itapiúna  
Itafuá

# Projeto Jovens Comunicadores



**jovens comunicadores**  
inec juventude

*Um jeito diferente de comunicar.*

Por: **Gecíola Fonseca e Bruna Santos.**

O Projeto Jovens Comunicadores, faz parte do Programa Inec Juventude, do Instituto Nordeste Cidadania. Proporciona o conhecimento das linguagens e tecnologias audiovisuais, com ênfase nas tecnologias livres e no trabalho colaborativo. Antes de tudo, é um legítimo espaço de expressão e difusão do pensamento jovem, utilizando uma linguagem audiovisual moderna e descontraída para se fazer refletir temas atuais e importantes dentro do mundo jovem e, ao mesmo tempo, capacitando-os para o domínio das ferramentas profissionais com as quais ele irá se deparar em seu futuro ambiente de trabalho.

Os jovens, ao serem apresentados ao universo comunicacional, são provocados a pensar um produto com temáticas que lhe despertem interesse. Assim, a ação desenvolvida pelo projeto é de caráter educativo, cultural e social, na medida em que dá visibilidade às formas de expressão do jovem e, ao mesmo tempo, possibilita um maior conhecimento da cadeia produtiva da mídia.

O Projeto Jovens Comunicadores, tentando fazer uma leitura plural e crítica de nossa história e cultura, que legitime também os jovens como produtores de mídia, rompe com o discurso que domina a mídia tradicional, com o círculo vicioso da repetição de pa-

drões, e instaura a diferença, a heterogeneidade nos discursos da mídia. O objetivo é estimular iniciativas críticas de produção em comunicação por parte dos jovens, a partir de uma ressignificação dos produtos da mídia e de um compromisso com a construção da cidadania.

As formações são divididas em três encontros, o primeiro encontro é o momento de Sensibilização, Ativação e Planejamento dos participantes, em que apresentamos o projeto e introduzimos os pilares da proposta. Já o segundo encontro é das Oficinas de Especialização Técnica nas linguagens de fotografia, audiovisual e produção textual. A terceira e última etapa é trabalhada a temática Sustentabilidade e Articulação em Rede, em que são apresentados assuntos como precificação do trabalho, apresentação de propostas, estabelecimento de parcerias e realização de projetos.

Em 2019 o projeto foi desenvolvido em 05 territórios: Caucaia, Itapiúna, Jaguaretama, Milagres e Meruoca, formando 12 coletivos (Fotomix, Som & Cena, Voz e Cultura, Cim, Pracinha Virtual, Chp, Jaguar, Ellas, Informi, Ita Fuá, Enec, Meu País Itapiúna), com a participação de 106 jovens.

Foto: Arquivos do Inec.



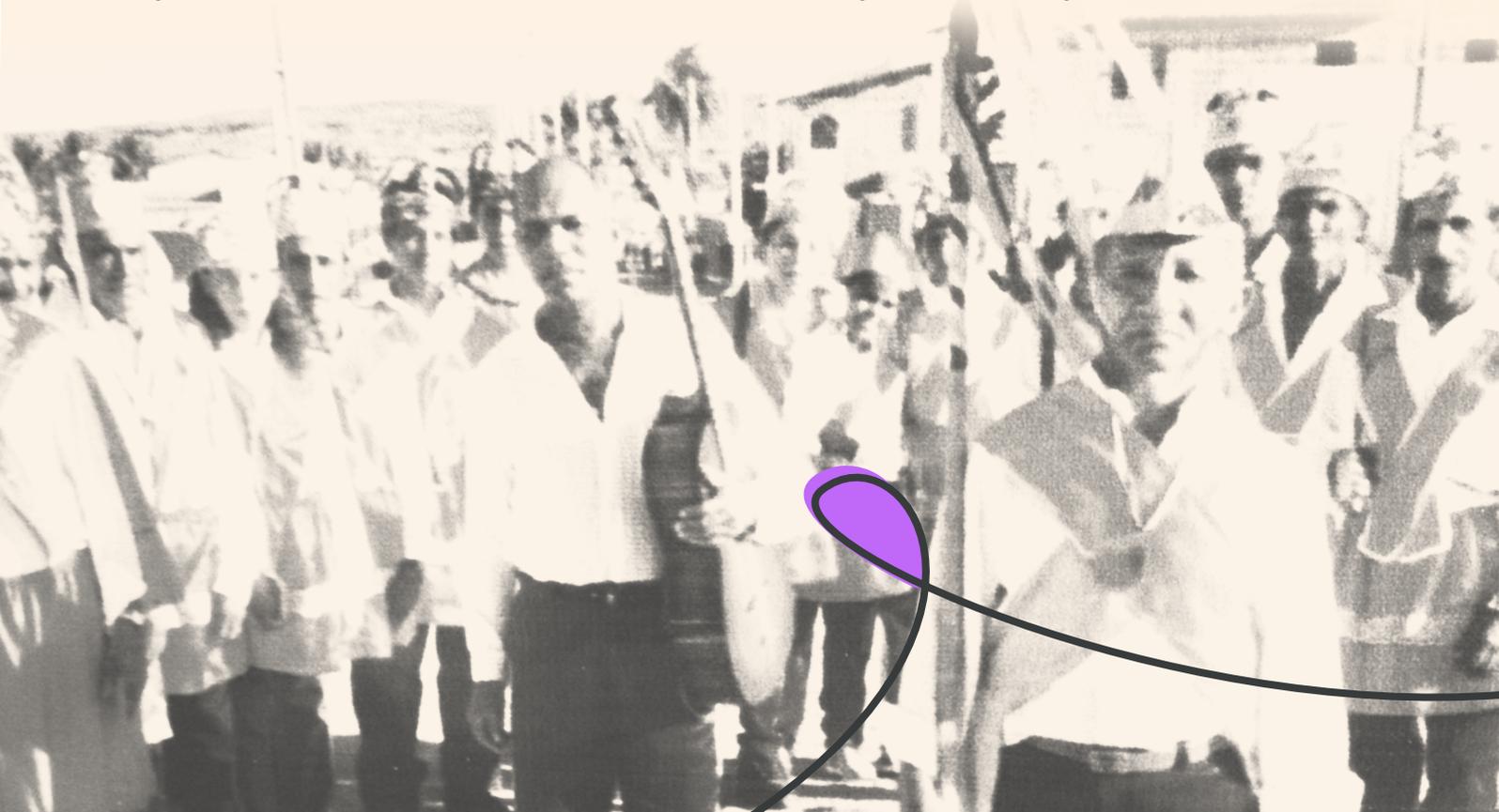
# Fé, cultura, arte e Inec: fortalecendo a ancestralidade em Milagres (Taboquinha).

Por: Rangel Santos e Rangiel Santos

A cidade de Milagres (CE) está localizada a 484 km da capital Fortaleza. Conhecida por 'Terra dos Coqueirais', Milagres é um território de atuação do Inec e é considerada porta de entrada para a região do Cariri, em virtude da localização privilegiada da cidade. É um lugar de pessoas hospitaleiras, expressão de religiosidade, simplicidade cultural, grupos de congos, recinto de artísticas socioculturais, uma culinária genuína, das festividades de época e artesanato popular. Em termos de cultura, o território de Milagres é berço de uma cultura genuína, expressa na dança, na culinária, nas festas e na música. O município também se destaca em questões de cultura afrodescendente. Existe na cidade um grupo de "Congos", uma manifestação artística que exalta a fé e a cultura de um povo sofrido, castigado pelo tempo e pela discriminação.

Falar dos congos de Milagres é descrever sobre a escravidão, cuja tradição artística possui um conhecimento que é passado para a geração atual, através de ensinamentos dos mais velhos, sábios e experientes. Doca Zacarias, Mestre Congo reconhecido pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, coordena o grupo de congos no município de Milagres.

O grupo de congos revelam traços de criatividade, solidariedade, respeito, valorização, disciplina e pertencimento. Nesta manifestação cultural, o mestre Doca Zacarias recria durante a dança as cenas de batalhas ou de combate das forças dos Reis de Congo contra às do Rei brasileiro pela abolição da escravidão. Seu Doca, assim conhecido na região, desenvolve de maneira humilde e singela a dança tradicional dos congos, que engloba cânticos com encenação e materialização da fé.



Os congos de Milagres são organizados da seguinte forma: conduzindo à frente, o “espantão” com roupas em branco, vermelho e azul, conduzindo uma vara enfeitada com fitas assemelhando-se a uma bandeira, benzida pelo padre. Seu Doca Zacarias assume o papel de espantão, além de ser o mestre. No centro ficam o rei e a rainha, ambos trajando roupas brancas e com coroas na cabeça. No meio, o mestre e o contramestre.

O mestre é quem conduz toda a apresentação, organiza o grupo, realiza as peças simbolizando toda a memória do grupo. O contramestre também conduz a encenação e substitui o mestre quando necessário. Em seguida, os embaixadores, que acompanham o cortejo, portam espadas e podem, em alguns momentos, substituir o mestre.

Por fim, as figuras, que ficam atrás dos embaixadores formando duas filas, vestem-se como o mestre, portam espadas, cantam, dançam e participam da encenação.

A vestimenta dos brincantes de congos é composta por um saiote vermelho, calça azul, camisa branca com duas faixas vermelhas enfeitadas com fitas e espelhos, capas vermelhas e capacetes enfeitados com fitas multicolors. O mestre sempre usa um apito para chamar a atenção do grupo, como também organizar a ordem dos atos. As cantigas proferidas nas apresentações são acompanhadas por uma banda de pífanos, composta por dois tocadores de pífanos, uma zabumba, uma caixa de guerra e um violeiro.

O cântico é formado por uma melancolia que repete a ancestralidade e o culto a Nossa Senhora do Rosário, bem como a Nossa Senhora dos Milagres, no mês de agosto, período de festividades da padroeira no município. Ao som de palmas e coro, a música é ecoada na calçada das igrejas e em seguida no interior, sempre com letras de cunho bastante religioso.

A cultura milagrense é rica em cores, aromas, sabores, expressões e tradições. Berço de artistas e de artesões, principalmente em comunidades rurais, como por exemplo, Taboquinha. Lá o Inec desenvolve dois programas de natureza socioambiental: Inec Território e Inec Cultura, que proporcionam parceria, fortalecimento de bases culturais e valorização da cidadania aos munícipes desta localidade.

O Inec também é o responsável pela realização de um festival, rotulado por I Festival de Cultura e Ecologia da Taboquinha, que teve como tema “Contando e Cantando as Nossas Origens”, onde impactou diretamente nas questões ambientais, sociais, econômicas e culturais da comunidade. Foram dois dias de espetáculo, em que artísticas e grupos culturais desenvolveram belíssimas apresentações e performances. As ações do Inec para a com o festival contribuíram efetivamente para a valorização da cultura no território de Milagres. Segundo o relato de Maria de Lurdes, que é poetiza, artesã e integrante da Turma do Riso, grupo de teatro local, “o INEC foi uma luz para a Taboquinha, pois despertou o lado adormecido da cultura e proporcionou mudanças significativas na conduta socioambiental da comunidade”.

Foto: Francisco Edgleison e Jucimar da Silva.



# Esporte e Juventude

*Desconstruindo estereótipos para a valorização da comunidade do Reassentamento Novo Alagamar*

Por: *Ana Clara Albuquerque, Ana Vitória Cirilo, Graziely Cirilo e Rafael Almeida.*

**A**proximadamente 260 km de Fortaleza, em uma quadra 38x19m, funciona uma escolinha de futsal que tem como principais objetivos diminuir a ociosidade dos jovens, fortalecer o engajamento educacional e formar cidadãos.

O Reassentamento Novo Alagamar localiza-se no município de Jaguaratama - CE, pertencente à Região do Vale Médio Jaguaribe. A comunidade é constituída por 477 habitantes destes 137 são crianças e adolescentes até 19 anos. A principal fonte de renda é a agricultura e a pecuária, juntamente com

as transferências de renda dos programas federais e aposentadorias do INSS.

Atualmente, o Alagamar é vítima de violência simbólica, produzida externamente, vinculada à problemas de criminalidade que infelizmente afetam a comunidade. Estes problemas na maioria das vezes estão interligados indiretamente com a comunidade. Isso se explica porque em muitos casos são pessoas de fora, ou seja, que não são do Alagamar, que cometem atos violentos. É de suma importância destacar que, o Alagamar tem em sua essência uma história constituída por lutas e conquistas como afirma a agente de saúde do Alagamar Margarida Calisto: “A construção do Castanhão nos afastou do nosso lugar; rompeu nossa relação com o rio. Moramos em barracos, nos organizamos e conquistamos nossos direitos. As casas foram construídas em regime de autoconstrução pelo o povo da comunidade e o recurso gerenciado pela Associação dos Moradores. Com isso adquirimos a resistência para lutar, conquistar nossos objetivos e melhorar o espaço”.

Com isso, torna-se evidente que a relação educação e sociedade, em parceria com uma divulgação de qualidade, tem a capacidade para desconstruir preconceitos externos. O esporte, juntamente com a juventude, surge para romper com estes estereótipos (características preconcebidas e enraizadas a uma determinada sociedade) que tanto prejudica a comunidade. Nesse sentido, o professor José Alves ratifica que: “O esporte é cultura. É uma ferramenta social e política. A juventude está neste ambiente de receptividade. O jovem está aberto para



“ O programa surge com intuito de **agregar valores à juventude**; educar os jovens para ter uma boa convivência e desenvolver a prática do esporte saudável e correto. ”

receber proposições que tanto podem ser boas ou não. Quando são positivas a juventude tende a se integrar mais. Eu acredito muito que um trabalho na área do esporte, da cultura, da educação e da arte desmistifica qualquer impressão que não seja boa. Ao invés de existir preconceitos, vão existir conceitos daquela determinada sociedade.”

Quando questionado sobre a importância do coletivo Pracinha Virtual para a comunidade o professor ressalta que “O engajamento comunicativo de significar os fatos e o viés histórico é sempre muito importante”. Afirma ainda que a sucessão de uma comunidade depende muito do engajamento da sua juventude e a comunicação pode levar o conhecimento o mais distante possível. Nesse sentido, torna-se claro que o esporte, a juventude e a divulgação fecham um ciclo que irá gerar bons frutos.

Atualmente, na comunidade do Alagamar, desenvolve-se o futsal masculino sub-12 e sub-17, com 20 alunos em cada categoria. De acordo com Késsio Cirilo, um dos coordenadores dos treinos, “o programa surge com intuito de agregar valores à juventude; educar os jovens para ter uma boa convivência e desenvolver a prática do esporte saudável e correto”. Segundo Kaio Macena, um dos alunos do sub-12, “os treinos são importantes para manter a atividade física”. O também aluno da categoria, Rafael Almeida, realça a importância dos treinos para a aprendizagem e Diogo Albuquerque, do sub-17, considera o trabalho em equipe como primordial.

Hoje, parte da juventude do Alagamar que está sendo inserida no esporte, ainda necessita incluir o gênero feminino. Mas tudo isso já é um início que nos permite sonhar. Tais sonhos perpassam por uma maior inserção do jovem no mercado de trabalho, oportunizá-los sem restringi-los. E o principal é respeitar a comunidade do Alagamar que é simples, mas jamais simplória, que têm valores internos que o externo necessita conhecer. O Coletivo Pracinha Virtual, através da divulgação, faz questão de apresentá-los. O Inec atua nessa localidade através dos coletivos de Jovens Comunicadores (Inec Juventude) e dos programas Inec Território e Inec Cultura, que contribuem para a divulgação ativa de ações voltadas para o esporte.

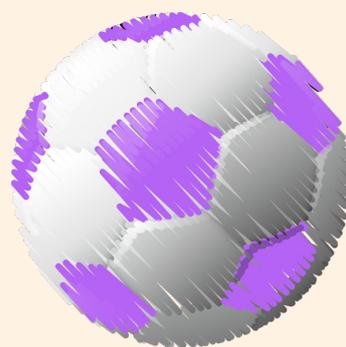


Foto: Alberto Fernandes, landra Lima, Igor Brígido e Renner Barbosa.



# Protagonismo Juvenil e Produção Tecnológica

*As Surpresas Improváveis guardadas em Itapiúna*

Por: **Maria Júlia Castro**

“Itapiúna, é um lugar de aparência modesta no qual, entre serra e sertão, se guardam surpresas improváveis”, cita Renato Barros de Castro em sua obra “Uma estação, muitas histórias: Crônicas de Itapiúna”. Essa cidade, localizada na microrregião do Maciço de Baturité, distando 110km da

capital cearense, é conhecida por ser uma terra rica em minérios e pedras preciosas (daí a origem da toponímia Pedra Miúda e Preta). Todavia, o município agora também é conhecido por outra instância: através de sua juventude protagonista, que se expande cada vez mais dentro das esferas da comunicação, tecnologia e movimentos sociais.

Quando se fala de juventudes, em Itapiúna, logo lembra-se da AJIT, a Associação das Juventudes de Itapiúna. Ela surgiu a partir da LIB (Liga Itapiunense de Basquete), em 2018, com o objetivo de ser um espaço democrático que oportuniza o livre manifesto das habilidades dos jovens itapiunenses. Em outras palavras: um espaço de coletivos e ideias, visto que, por ser um “coletivo-mãe”, a Associação acabou gerando e incorporando diversos outros coletivos, como a LESI (Liga dos Estudantes Secundaristas de Itapiúna), agregando ainda mais pluralidade e potência.

Atualmente, o principal parceiro da AJIT, nessa mobilização de juventudes é o Instituto Nordeste Cidadania- Inec. Alguns coletivos gerados desse movimento Inec-AJIT, em um trabalho em rede proposto pelo Projeto Jovens Comunicadores foram o Meu País Itapiúna, ENEC e ItaFuá, construídos diariamente, com plena dedicação, por jovens que lutam por



Foto: Iara Miranda/Fotos cedidas por Cleiton Aquino

um futuro com mais oportunidades e que fazem a diferença dentro de seu contexto social e político, escrevendo seus nomes na história de Itapiúna.

Entretanto, nesta ocasião, o protagonismo juvenil no campo tecnológico, ganhará uma ênfase especial. Sem dúvidas, essa é uma das “surpresas improváveis” para quem vê a cidade apenas como um lugar pequeno e escondido por trás das belezas das serras. Itapiúna possui jovens empenhados na produção de tecnologia para o desenvolvimento sustentável do município.

Em janeiro de 2019, a AJIT iniciou, em parceria com a Escola de Ensino Médio Vereadora Edimar Martins da Cunha (do distrito de Caio Prado), o projeto “Robótica e Questão de Gênero”, com o propósito de gerar matrizes energéticas aptas para oferecer autonomia elétrica a uma sala de aula sem que ela seja ligada a rede convencional, e, além disso, buscar proporcionar acesso a mais mulheres no setor, que ainda é tão desigual. Marymar Hellen, participante de tal iniciativa, ressalta que esse campo pode ser mais igualitário caso as mulheres se inscrevam diretamente em programas que envolvem robótica: “A solução é apelar diretamente para que as mulheres se inscrevam em programas que envolvem robótica e que as crianças aprendam os fundamentos da programação logo cedo. Começar cedo coloca todas as crianças no mesmo nível antes que os estereótipos de gênero ganhem força.”

Para ampliar as oportunidades, o INEC trouxe para a cidade o LABInec, beneficiando mais de 30 jovens, que aprendem sobre mecânica, programação e eletrônica, produzindo ciência e tecnologia a partir do princípio da robótica sustentável. Um deles é Yanomã Duarte, que menciona a importância da oportunidade: “O curso se torna importante quando relaciona tecnologia a sustentabilidade e juventude [...] No âmbito social, a robótica pode funcionar como solução para vários problemas, como poluição, exclusão social, entre outras problemáticas que podem vir a existir”. Vale salientar que esse projeto visa a igualdade de gênero. Afinal, desenvolvimento sustentável se faz com oportunidades iguais para mulheres e homens. Uma coisa é clara: Itapiúna extrapola os limites que a envolvem.

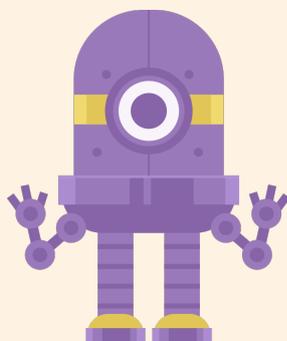


Foto: Iara Miranda / Fotos cedidas por Cleiton Aquino.

***Uma coisa é clara:  
Itapiúna extrapola  
os limites que a  
envolvem.***



# Educomunicação: uma proposta pedagógica libertadora

Por: **Danielle Stephanie**

O projeto Jovens Comunicadores realizado pelo INEC em seis localidades (Caucaia, Fortaleza, Jaguaratama, Milagres, Meruoca e Itapiúna) trouxe para os facilitadores a oportunidade de lidar com uma diversidade de juventudes. O diferencial deste projeto, para nós da Revista Berro, foi aliar a formação de coletivos ao uso de mídias e linguagens midiáticas.

Quando se fala em juventude, este singular que junta todo mundo no mesmo balaio, principalmente se dissermos juventudes de cidades no interior do Ceará, pula no nosso imaginário o entendimento de que estas pessoas estão distantes das tecnologias e da educação para mídia. Desde acesso à fotografia em Meruoca até projeto de cinema e robótica em Itapiúna, passando por influenciador digital com mais de 20 mil seguidores em Milagres e experimentações em arte de Jaguaratama: este projeto permite a ressignificação destes estereótipos.

A educomunicação tem a finalidade, como escreveria Ismar Soares, do “pleno exercício da liberdade” a partir da realidade dos sujeitos históricos e metodologia colaborativa. Hoje, o que é uma área ampla de atuação em torno da leitura crítica da mídia, uso de mídias na educação e gestão dos meios de comunicação no Brasil, surge na década de 70 com a influência do pensamento de Paulo Freire e Martin Barbero sobre o agir pedagógico.

O que seria esta liberdade proporcionada pela a educomunicação? Partindo das experiências do Jovem Comunicador, a primeira parte está na quebra da hierarquização de conhecimentos, a transformação da relação professor-aluno, o que nos traz desafios enquanto educadores e adequação de metodologias. Depois, partir da experiência de mundo de cada um destes jovens para construir tanto o conteúdo pedagógico, quanto às produções. Em continuidade, a juventude sai do papel de espectador para produtor, quebra a relação emissor/receptor midiática.

Outra parte fundamental para a concretização

desta liberdade está na formação de coletivos, o que propicia a permanência do projeto e compartilhamento de saberes. Se há pessoas que já trouxeram proximidade com a tecnologia, há outras que não, aqui a técnica só nos interessa se estiver próxima ao processo colaborativo. Nesta parte, se apresenta outro desafio, o de como atuar autonomamente quando estamos acostumados a uma sociedade hierarquizada.

Há uma pergunta que se repetiu em diversas partes deste projeto: “Sobre o que vocês querem falar?”. Já nos perguntamos quantas vezes realizamos esta pergunta para estes jovens? A fala está muitas vezes demonizada dentro da escola, mas é central para atuação de um jovem comunicador. Diálogo e participação é para onde caminhamos agora.

Foto: Arquivos Inec.

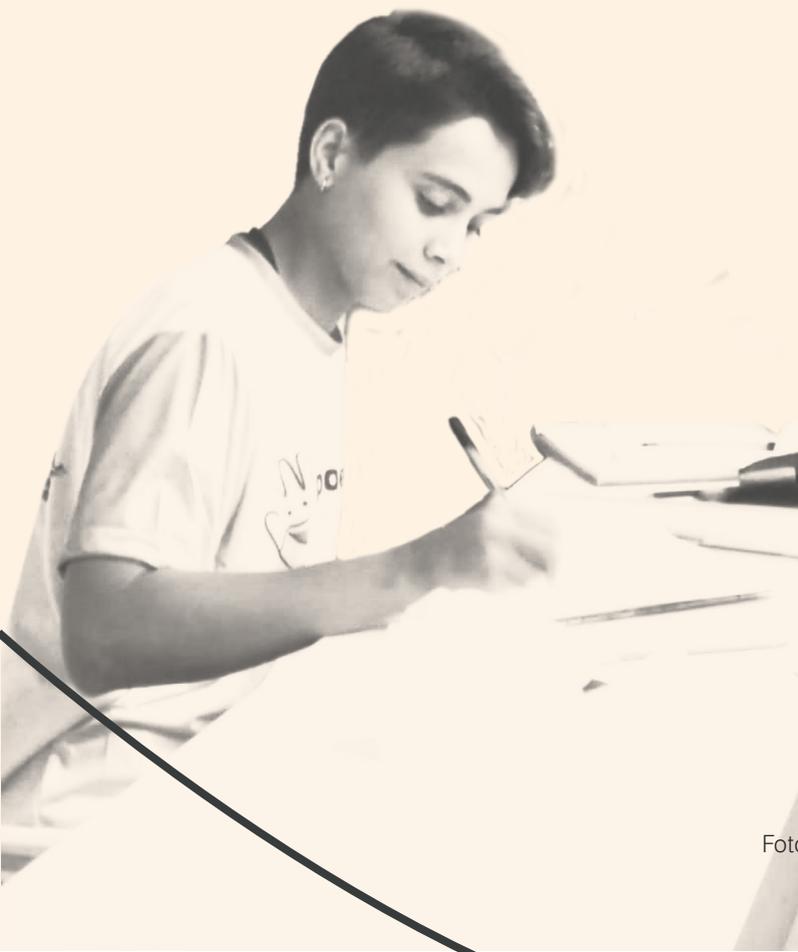


# Prosseguir em Meruoca

*Oportunidade para desenvolvimento comunitário e pessoal.*

Por: **Edvânia Rodrigues e Yara Lopes**

O Instituto Nordeste Cidadania - Inec é idealizador de várias ações voltadas para as questões sociais, culturais e ambientais nas comunidades. Desenvolve projetos nas comunidades rurais e periféricas com o intuito de fazer com que as famílias possam desenvolver atividades dentro da comunidade, gerando a circulação de capital e renda. Na promoção dos projetos sociais, buscam fazer com que as famílias de baixa renda se desenvolvam comunitária e pessoalmente. Alguns projetos sociais são realizados na região de Meruoca, como por exemplo o Prosseguir, que é uma ferramenta socioeducativa que visa proporcionar aos jovens e adultos uma oportunidade de ingressar em uma universidade, a partir de um cursinho preparatório para o Enem e Vestibulares.



O projeto dá a oportunidade a muitas pessoas que já concluíram o ensino médio, de um contínuo preparo para a realização desses exames. Além destas ações o Prosseguir desenvolve ações sociais junto à comunidade local, abrindo espaços para que mais pessoas possam ser beneficiadas pelas ações realizadas.

No ano de 2019, o projeto atua em 08 territórios com turmas limitadas de até 30 alunos. Em Meruoca, desde o mês de maio de 2019, uma turma de 25 alunos participa das aulas e atividades extras, que objetivam a capacitação profissional e a interação social no território atuante.



***O projeto é a verdadeira oportunidade para que os alunos tenham suas próprias experiências.***



O acesso dos jovens ao prosseguir é totalmente gratuito, com uma metodologia de ensino que busca a interação do aluno-professor buscando a construção do conhecimento coletivo com a participação de todos. As vivências realizadas junto aos alunos proporcionam uma orientação vocacional e permitem que conheçam de perto a realidade da profissão que planejam seguir,

Várias atividades foram realizadas no território de Meruoca, como: Feira das Profissões, contação de histórias realizadas com as crianças de São Vicente, encontros com o grupo de idosos Trevo de Quatro Folhas do Centro de Referência de Assistência Social- CRAS Sonho Meu em Meruoca e duas visitas a faculdade Pitágoras para participação de cursos de capacitação.

O projeto é a verdadeira oportunidade para que os alunos tenham suas próprias experiências, também estimula-los a se autodesenvolver na parte preparatória com aulas presenciais em três dias por semana no horário noturno, realiza também simulados para avaliar o desempenho dos alunos e averiguar o nível de dificuldade que encontram nas provas, tem o intuito de formar jovens e adultos para a vida pessoal e profissional.

Foto: Edvânia Rodrigues.



## Um projeto de vida

Desde quando somos crianças  
Várias perguntas são feitas  
O que vai ser quando for grande?  
Arquiteto de empreitas?  
Ou apenas um alguém  
que só repara em quem  
tenta uma vida perfeita?

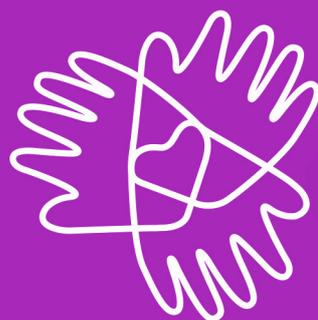
Cada ser tem sua vida  
Mil sonhos pra realizar  
Qual será nosso futuro  
O que estamos a preservar?  
É ideal que aprendamos  
Que muito realizamos  
Quando não deixamos de tentar.

Fazer uma faculdade  
pra tentar na vida vencer  
Olhar pro nosso passado  
e poder assim perceber  
Que o que vale é **PROSSEGUIR**  
lutar e não desistir  
para se satisfazer!

(Marla Soraia - São José  
de Solonópoles)

# NOSSOS JOVENS COMUNICADORES

Valéria Álvaro Graziely Santhiago  
Ytalo Analice Caio Michel Yohara  
Yara Vitor Karolina Myrella  
Iara Ivo Linda Rener Vitória  
Luana Davi Clóves Gabriela Suellen Savila  
João Carlos Annyele Jânio Rutu  
Rangel Davysson José Julia Suiane  
Karolaynny Anãlandra Murilo  
Helió Lee Anãlandra Ermesson  
Rhuana Rita Renan Maria Roza Vera  
Cicero Francisco Yule Luiz  
Joel Wanessa Daniel Bruno Clara  
Gilvan Victor Igor Amanda Diego  
Bruna Victor Antonio Felipe  
Allisson Edvânia Thalia Eliane  
Alberto Thayssa Cecília Yanomã  
Geovanna Rafael Pedro  
Priscylia Jucimar Yasmim  
Julio Edgleison Fernando  
Queroline Raimundo



**inec**

**Siga nossas redes.**



[www.inec.org.br](http://www.inec.org.br)



[InstitutoNordesteCidadania](https://www.facebook.com/InstitutoNordesteCidadania)



[Instituto\\_INEC](https://www.instagram.com/Instituto_INEC)



[Canal Inec](https://www.youtube.com/Inec)